

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado do MT

Class.: Nambiquara 408

Data: 02/08/94

Pg.: _____

Polícia Federal prende assessor de José Curvo

Brasília - A Polícia Federal prendeu em flagrante ontem o assessor e sogro do deputado José Augusto Curvo (PMDB-MT), Gerard Jean Trechaud, que tentou subornar o chefe do Departamento do Patrimônio Indígena (DPI), Odenir Pinto de Oliveira. O assessor foi detido na tarde de ontem, quando assinava um cheque no valor de R\$ 40 mil, para que o dirigente da Funai interrompesse a fiscalização contra madeireiros no Vale do Guaporé, na fronteira de Mato Grosso com Rondônia.

A tentativa de suborno, num restaurante da cidade, foi captada por um microfone escondido no paletó de Oliveira e gravada a distância por agentes da Polícia Federal. Na conversa, o assessor disse que o deputado estava interessado em suspender por um mês a fiscalização nas madeiras.

Esse prazo seria suficiente, segundo Oliveira, para que as empresas arrecadassem recursos destinados a financiar a campanha de José Curvo. Além da Funai, o assessor revelou que fariam parte do esquema um delegado da Polícia Federal e o superintendente do Ibama em Mato Grosso, Hilário Mozer, que teria sido indicado para o cargo pelo deputado.

O sogro do parlamentar prometeu, além do "sinal" de R\$ 40 mil, para outros US\$ 300 mil em espécie até setembro e mais US\$ 300 mil em dezembro. O chefe do DPI foi procurado por Trechaud pela primeira vez no dia 14 do mês passado. Além de se apresentar como sogro e assessor do deputado, Trechaud disse que representava os interesses de madeiras da cidade de Comodoro (MT). "Ele queria negociar um acordo que permiti-

tisse aos madeireiros ter tempo para se adequar a fiscalização na região", disse Oliveira. Nesse encontro, o sogro do deputado já teria insinuado a proposta de suborno ao chefe do DPI que ganha R\$ 1.700 por mês. Sozinho em seu gabinete, sem testemunhas do crime, Oliveira desconversou.

Um dia depois o dirigente da Funai foi convidado para jantar com Trechaud. "Desconfiei que ele ia tentar o suborno de novo e levei um gravador". Com as fitas, Oliveira procurou o secretário-executivo do Ministério da Justiça, Theo Pereira da Silva, que acionou a Polícia Federal. Nos últimos 15 dias, orientado pelo DPF, o chefe do DPI encontrou pelo menos quatro vezes com Trechaud na tentativa de que ele revelasse outros nomes de pessoas envolvidas no esquema de corrupção. Sempre solícito, Gerard Trechaud pa-

gou os almoços de Oliveira em churrascarias da cidade, sem suspeitar que as conversas eram gravadas. Ontem, uma equipe de seis agentes foi designada pelo superintendente da Polícia Federal. Edmo Salvatori, para fazer o flagrante. Com máquinas fotográficas e câmera de vídeo, os agentes registraram todo o encontro no bar Calipso. "O deputado está preocupado com a liberação da fiscalização e tenho que lhe dar o dinheiro logo", disse Trechaud, sacando do bolso um talão de cheque do Banco do Brasil. A assinatura no cheque no valor de R\$ 40 mil foi a deixa para que os agentes prendessem o assessor de José Curvo. Ele só será liberado com pagamento de fiança. Ontem, mesmo foi instaurado inquérito policial e o deputado mato-grossense será convidado a prestar esclarecimento sobre o caso.